

Novo sistema da Codeplan permitirá checagem do cadastro do IPTU no DF

GAZETA MERCANTIL

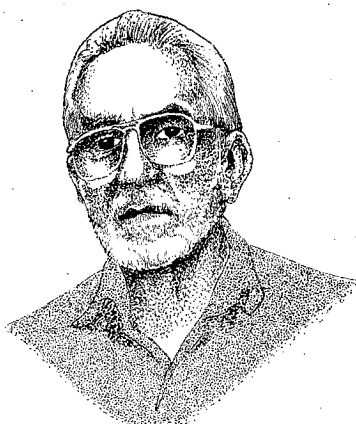
11 MAI 1998

Siturb será usado para planejamento territorial e empresarial

Maísa Moura
de Brasília

O governo do Distrito Federal terá, em menos de um mês, um banco de dados sobre a capital. Associado a mapas com escalas que possibilitam chegar a detalhes como a dimensão de lotes, o Sistema de Informação Territorial e Urbana do DF (Siturb), que está sendo montado e será gerenciado pela Codeplan, traça um verdadeiro raio x do DF, abrangendo todas as 19 regiões administrativas.

Instrumento de planejamento urbano, o sistema levou três anos para ser desenvolvido e sua grande inovação tecnológica - o mapeamento por ortofotocartas (mapas aéreos que permitem aproximação) que abrange 700 km² de área urbana e custou R\$ 3,05 milhões - vai permitir à Secretaria de Fazenda e Planejamento aumentar a arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) com a verificação da situação de cada lote.



Carlos Alcebiades Cavalcanti

“Com os mapas que temos será possível cruzar os dados fornecidos pelos contribuintes no recadastramento com a real situação de cada cidade, cada quadra e até cada lote. Poderemos identificar até mesmo os lotes e as construções que não estão cadastradas”, explica Carlos Alcebiades Cavalcanti, coordenador do Núcleo de Geoprocessamento da Codeplan.

O Guará II é a primeira região onde será feito o levantamento da ocupação da área para a cobrança do IPTU. A pedido da Secretaria de Fazenda, a Codeplan está fazendo um projeto-piloto e definindo a metodologia que será utilizada para fazer as verificações. De posse da foto aérea de cada quadra os técnicos identificarão os lotes. A partir daí, farão o cruzamento de informações com o banco de dados do IPTU. “Temos ainda informações do CEP (Código de Endereçamento Postal) fornecido pelos Correios e Telégrafos e do IBGE, do Censo de 1991. Tudo isso nos dá base para fazermos o trabalho”, informa Alcebiades.

Internet

O Siturb está sendo implantado gradativamente e seu uso

não está restrito às empresas do governo. Qualquer pessoa poderá acessá-lo a partir de um microcomputador ligado à Internet. O sistema está disponível em um site na Internet, no endereço <http://siturb.gdf.gov.br>. Nele, o usuário de Internet poderá acessar informações variadas e detalhadas sobre, por exemplo, educação no Distrito Federal. De forma interativa, qualquer pessoa terá acesso a todas as escolas - públicas e privadas - sua localização no mapa, endereço, telefone e, posteriormente, dados sobre número de alunos, professores etc. “Não há limite para abastecermos de informações o sistema. Mas temos encontrado dificuldades em obter dados atualizados no próprio governo”, revela Alcebiades.

Ele diz que, além de montar o sistema, os técnicos da Codeplan têm feito um verdadeiro “corpo a corpo” para sensibilizar as secretarias e órgãos do GDF da necessidade no repasse dos dados. Nossa estratégia de convencimento tem sido demonstrar o sistema. Quando as pessoas o conhecem e percebem sua aplicação, dificilmente se recusam a colaborar”, diz o coordenador de Geoprocessamento da Codeplan, responsável pelo gerenciamento do Siturb.

Aplicações

No sistema, o usuário encontrará informações sempre associadas a mapas, sobre escolas, hospitais e postos de saúde, segurança pública, cultura, rodovias, ferrovias, edificações, lagos e limites do DF. “Aos poucos estamos ampliando as informações. (Cont. Pág. 3)

Novo sistema da Codeplan permitirá checagem do...

Maísa Moura
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

Já temos um convênio com a Terracap, Emater, CEB, Caesb, Telebrasil e Ministério do Meio Ambiente, que nos abastecem com dados e estamos negociando parceria com o Banco do Brasil. A idéia é localizarmos espacialmente todas as agências e postos de atendimento", informa Alcebíades Cavalcanti.

O levantamento aéreo feito por fotos levou nove meses para ser concluído e a partir dos mapas a Codeplan poderá fazer mapeamentos temáticos, mapas de solo e estudos de aptidão agrícola das regiões.

O uso poderá ser inclusive comercial. "Podemos fazer trabalhos específicos, no caso de abertura de uma boutique em alguma quadra do Plano Piloto, por exemplo. Podemos dizer se o local é bom ou não para o negócio verificando a densidade demográfica do local, a renda média

dos moradores, a questão de segurança e até mesmo quantos e quais serão os concorrentes da boutique", diz Alcebíades.

Segundo ele, antes de ser disponibilizado à população, o sistema de informações montado pela Codeplan já fez vários trabalhos para empresas. "A fábrica de automóveis Ford, dos Estados Unidos, nos encomendou um estudo para decidir o local onde instalar uma nova concessionária na cidade. A NET Brasília também usa bastante o sistema".

O detalhamento das informações - possibilitada pelas escalas dos mapas - é tão grande que a partir dele é possível identificar cada sala e sua atividade, número de funcionários de um edifício empresarial e de um setor comercial da cidade. "Fizemos um projeto para o Banco de Brasília (BRB) no Setor Comercial Norte. Nele, identificamos as empresas instaladas no local, sua atividade e clientes em potencial para o banco", completa.